

CONTRASTE SOCIAL
(Vuldembergue Farias)

Quem ganha muito dinheiro
Nem sabe o que é carestia
Mas quem vive na liseira
Sabe o que é periferia

Trabalhador não tem nada
Mas quando chove é que é
Diz que perdeu quase tudo
Não sobra nada em pé

Sair da área de risco
É história pra boi dormir
Promessa pra São Francisco
Não tem mais o que pedir

Rico tem carro blindado
Mas o povão tem “busão”
Barão uísque importado
E o pobretão só pifão

Nesse equilíbrio social
Eu vou dizer a sorrir
Brincar é o principal
Não adianta encobrir